

- [Pular navegação e ir direto para o conteúdo](#)
- [Pular navegação e ir direto para os comentários](#)

- [Portal](#)
- [Jornal O POVO](#)
- [Mucuripe FM](#)
- [O POVO/CBN](#)
- [TV O POVO](#)
- [Populares](#)
- [Empregos & Carreiras](#)
- [Anuário do Ceará](#)

- [Facebook](#)
- [Twitter](#)
- [Instagram](#)
- [YouTube](#)

- [O POVO ONLINE](#)
- [POPULARES](#)
- [EMPREGOS E CARREIRAS](#)

VERSÃO IMPRESSA

## Serviços que pesam no bolso do consumidor

| **PREÇOS** | Água, luz e combustível podem ser a principal conta no orçamento familiar. Agências reguladoras devem evitar valores abusivos e fiscalizar a eficiência dos serviços

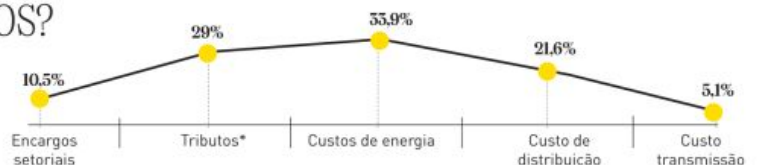
**OPOVO** opovo.com.br

### COMO OS VALORES SÃO CALCULADOS?



#### ENERGIA

Energia gerada + Transporte da energia até as unidades consumidoras (transmissão e distribuição) + Encargos setoriais



(\*) ICMS 23,6% + PIS/COFINS 5,4%



#### ÁGUA

Custos dos serviços de água e esgoto\* + Parcela destinada a investimentos

(\*) Despesas de pessoal, energia elétrica, material de manutenção, produtos de tratamento, combustíveis, depreciação e uma parcela para fazer frente aos juros. A Cagece pratica oito tipos de tarifas, distribuídas por faixas de consumo. O usuário paga 80% do volume faturado de água pelo serviço de coleta e tratamento do esgoto.



#### GÁS E GASOLINA

Custo formado por três etapas

**Refino**  
Determinado pela Petrobras. É considerado preço do petróleo internacional e variação cambial.

**Distribuição**  
Refino + impostos (50% do preço de aquisição dos derivados) + margem de remuneração das distribuidoras.

**Revenda**  
Custos anteriores + margem da revenda, frete e ICMS.

#### DICAS PARA ECONOMIZAR



Energia



Gasolina

- 1 Trocar as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes
- 2 Apagar a luz ao sair dos cômodos
- 3 Desconectar aparelhos das tomadas
- 4 Usar máquina de lavar roupas, de lavar e ferro quando houver serviço acumulado
- 5 Abrir cortinas e portas de dia e pintar paredes internas com cores claras

- 1 Realizar manutenção preventiva do veículo
- 2 Calibrar os pneus periodicamente
- 3 Evitar freadas ou aceleradas bruscas e realizar troca de marchas no tempo certo
- 4 Eliminar cargas desnecessárias, mantendo no carro aquilo que precisa
- 5 Evite manter o pé na embreagem com o veículo engrenado



#### Gás

- 1 Tampar as panelas e usá-las de acordo com o tamanho da boca do fogão
- 2 Assar vários alimentos ao mesmo tempo no forno
- 3 Deixar os grãos de molho e usar a panela de pressão para cozinhar mais rápido
- 4 Repare na cor da chama, a tonalidade correta é azulada. Alteração na cor pode ser fogão desregulado
- 5 Verificar periodicamente a mangueira do gás para evitar vazamentos e limpar bem os queimadores



#### Água

- 1 Ao escovar os dentes, deixar a torneira fechada e ao tomar banho fechar o chuveiro enquanto usa produtos. 15 minutos em chuveiro consomem até 144 litros
- 2 Atenção a vazamentos
- 3 Evitar acionar a descarga sem necessidade
- 4 Utilizar a máquina de lavar quando estiver com sua capacidade total
- 5 Usar a água da lavagem de roupas para lavar portões e janelas.

### PREÇOS MÉDIOS NO CEARÁ

Item	Valor
Energia	<b>Reajuste a partir de 22 de abril 2018</b>
	3,8% (baixa tensão)
	7,96% (alta tensão)
Água	4,96% (média)
	<b>Reajustes</b>
	5,7% em janeiro 2018 4,33% em agosto 2017 12,9% em maio 2017
Gás	<b>Preço médio em Fortaleza</b> [pesquisa em 8/4/2018 a 14/4/2018] <b>R\$ 71,61</b> botijão de 13kg [peso líquido]
Gasolina	<b>Preço médio em Fortaleza</b> [pesquisa em 8/4/2018 a 14/4/2018] <b>R\$ 4,36</b>
Álcool	<b>Preço médio em Fortaleza</b> [pesquisa em 8/4/2018 a 14/4/2018] <b>R\$ 3,58</b>
Diesel	Preço médio em Fortaleza [pesquisa em 8/4/2018 a 14/4/2018] <b>R\$ 3,58</b>
Transporte público	<b>Reajuste 6,25% em fevereiro de 2018</b> Inteira <b>R\$ 3,40</b> / Estudante <b>R\$ 1,50</b>

Serviços prestados ao consumidor como fornecimento de água e luz, além de produtos como gás de cozinha e combustível, têm pesado no orçamento mensal, comprometendo parte da renda familiar. Os usuários buscam economizar e as agências reguladoras devem evitar preços abusivos e fiscalizar a eficiência dos serviços. Nessa equação, é importante acompanhamento das variações de mercado.

Apesar de regulados, os preços de energia e água têm subido acima da inflação que fechou 2017 em 2,95%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A tarifa de água, por exemplo, sofreu alta de 5,7% em janeiro deste ano, em todas as categorias de consumo. Este é o terceiro reajuste aplicado, tendo sido o primeiro de 12,9% em maio de 2017 e o segundo de 4,33% em agosto do ano passado.

Já a energia, passou por reajuste médio de 4,96% no Ceará na última terça, 17, sendo alta de 3,8% para os consumidores de baixa tensão e 7,96% para os de alta tensão, a exemplo da indústria.

Sem a regulação nos serviços públicos prestados pelos órgãos privados, os preços seriam abusivos e arbitrários, pontua Hélio Winston Leitão, presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). “É preciso um limite para que não se passe ao usuário um valor desarrazoado”, explica o gestor, destacando o princípio da modicidade da tarifa, para oferecer valores módicos e justos.

No Ceará, Hélio considera os serviços razoáveis a bons. Na área de energia, por exemplo, a concessionária Enel figura entre as três melhores do País pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Na prática, a Arce regula Enel, Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), Companhia de Gás do Ceará (Cegás) e Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros. “Serviço público é dinâmico tem de estar sempre sendo melhorando”, afirma.

Para contribuir com a prestação dos serviços, o consumidor pode participar das audiências públicas realizadas pela Arce e acessar os canais de comunicação disponíveis. Hélio incentiva a interação para se compreender a composição das tarifas e colaborar com sugestões. “Só na energia temos 3,4 milhões de usuários e a participação não chega a 10%. É importante que o usuário participe”, avalia. Para o País ter mais eficiência é importante que o custo de energia, um item de primeira necessidade, seja competitivo com outras regiões e países, avalia Jurandir Picanço, consultor na área de energia da Federação das Indústrias do Estado (Fiec) e presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará. Ele lembra que os encargos e impostos na tarifa de energia representam quase 45% da conta, sendo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) um dos que mais oneram. “Fazem com que a energia no Brasil, que é uma das mais baratas do mundo em relação à produção, chegue para o consumidor como uma das mais caras do mundo”, avalia.

O economista Alex Araújo explica que, enquanto os alimentos foram os vilões do orçamento doméstico em 2016, os derivados do petróleo e a energia vêm puxando as altas acima do IPCA. São setores que têm uma inflação própria, sendo afetados pela política internacional e variação cambial, no caso do valor do petróleo e pela questão hídrica, no caso da energia.

Dentro do IPCA, esses itens entram na categoria de “preços administrados”, que são regulados, mas merecem sempre a atenção do consumidor, alerta Alex incentivando o usuário a ficar vigilante.

Compartilhar

CRISTINA FONTENELE